

Reunião do Conselho Consultivo da Ciência e Tecnologia

Acta

Aos vinte e três dias do mês de Janeiro de 2004, pelas 9.30, no Hotel Açores Atlântico, reuniu o Conselho Consultivo para a Ciência e Tecnologia, presidido pelo Doutor Henrique Schanderl, de acordo com o Decreto Regulamentar Regional nº 1/ 2001/A de 12 de Fevereiro de 2001, secção 5, artº 5º, tendo estado presentes os seguintes conselheiros:

- João Manuel Vasconcelos Costa;
- António Machado Pires;
- Ricardo Serrão dos Santos;
- Maria da Graça Vieira Cabral de Melo;
- José António Gomes;
- João Luís Sanchez dos Santos;
- Fernando Luis Silva;
- Hermenegildo Galante;
- Eduardo Jorge Jordão Sousa
- José Luís Amaral;
- Luísa Mota Vieira;
- João da Silva Madruga;
- Jorge Manuel Rosa de Medeiros;
- **João Manuel Gonçalves Cabral;**
- Vítor Hugo Forjaz;
- Eduardo Brito de Azevedo;
- António de Frias Martins;
- Jorge Paulus Bruno;

Com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apresentação genérica dos trabalhos desenvolvidos pela DRCT, com especial incidência no Programa Açores Região Digital, nos Apoios e Materiais cedidos em 2003 e no Plano Financeiro comparativo 2003/2004.

2. A Ciência e Tecnologia nas RUP e suas aplicações na Região Autónoma dos Açores;

3. Relatórios de actividades da DRCT em 2003;

4. Planos de actividades da DRCT para 2004;

5. Projectos desenvolvidos pelos parceiros da DRCT;

6. Programa ROCA;

7. Debate

1. A reunião iniciou-se com a apresentação do programa “Açores Região Digital”, pelo Presidente do Fundo para a Ciência e Tecnologia, Henrique Schanderl, o qual salientou que este continua a ser um dos mais emblemáticos programas da DRCT, sendo um dos poucos projectos da Região que é financiado a 100%, pelo POSI/OE.

Para além disso, o Director Regional da Ciência e Tecnologia apresentou aos conselheiros o balanço dos apoios financeiros e materiais concedidos pela DRCT em 2003, bem como o plano financeiro comparativo 2003/2004 da DRCT (conforme consta do anexo 1).

1. Tendo em conta o VI Programa Quadro, e mais concretamente as Regiões Ultraperiféricas, João Manuel Vasconcelos Costa, focou as características específicas das RUP, salientando que o referido Programa Quadro é competitivo para toda a Europa e destacando três pontos essenciais a prever no VI Programa Quadro:

- a majoração dos projectos das RUP, no sentido de todos os projectos que incluem as RUP, terem direito a mais 1/3 (um terço) do financiamento;
- a existência de sub-programas específicos para as RUP;
- a distinção entre áreas de excelência e centros de excelência, sendo que este último em facto relevante a ter em conta para a elaboração do próximo Programa Quadro.

Destacou, ainda, o facto do VI Programa Quadro ser muito limitado em termos de verbas para acções de formação e de ser urgente haver um aproveitamento da questão da mobilidade, sobretudo no que respeita à mobilidade das equipas de investigadores para as RUP e das RUP para o resto da Europa.

2.

a) Apresentação do relatório de actividades desenvolvidas pelo **Centro de Informática e Tecnologias da Informação** e pelo

Gabinete de Edição do Jornal Oficial em 2003, por António Gil.

De entre as várias actividades desenvolvidas pelo Centro de Informática e Tecnologias da Informação, em 2003, foram destacados, na apresentação a Infra-Estrutura e o Jornal Oficial Electrónico.

No que respeita à Infra-Estrutura, foi referido que, em 2002 e 2003, se passou para um cenário em que existe uma multiplicidade de redes estruturadas e interligadas, constituindo a rede de comunicações do governo, e que está previsto para este ano a sua plenitude funcional, ligando cerca de 7.000 funcionários a esta rede.

Neste âmbito, foi, ainda, adiantado, que, de momento, existem 1.200 utilizadores desta rede e que a implementação desta estrutura de rede ao nível de cada departamento ou serviço, e a sua ligação à rede de comunicações do governo, é a primeira condição para que se possam implementar as restantes ferramentas e aplicações que a DRCT tem vindo a desenvolver.

Relativamente ao Jornal Oficial Electrónico, foi desenvolvida uma aplicação que comporta a totalidade da operação corrente do Jornal Oficial, estando os documentos a ser tratados um a um, num total de 136.000 documentos.

De momento, estão a decorrer as operações de recuperação deste acervo, prevendo-se a sua conclusão durante o primeiro trimestre de 2004.

Em 2003, decorreu o desenvolvimento desta aplicação, operação que implicou um conjunto aprofundado de estudos internos e que resultou mesmo nalguma reorganização funcional ao nível da operação corrente do J.O.(conforme se pode confirmar no anexo 2);

b) Apresentação do relatório de actividades desenvolvidas pelo **Centro de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico** em 2003, por João Gregório.

Os projectos apresentados na presente reunião foram os seguintes:

- O Património Natural e Histórico visto pelas crianças com a Internet;
- A Rede Sociedade da Informação Açores;
- O projecto “Dicas e Inventos”;
- O projecto “Ciência Divertida”;
- O projecto “ Realidade Virtual”;
- a revista “Ciência @ Tecnologia”;
- o Laboratório de Audiovisuais e Multimédia;
- o Centro de Documentação e Informação;
- Apoio à Comunicação e Integração de Alunos com Necessidades Educativas Especiais;

Para além disso, foram apresentados os projectos em fase de elaboração, tais como o INFONETMÓVEL; O Projecto

FÓRUM e o Diploma de Competências Básicas (conforme consta do anexo 3).

c) Apresentação do relatório de actividades desenvolvidas pelo **Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia** em 2003, por Margarida Santana.

Relativamente a estas actividades foi feita a apresentação deste órgão da DRCT, tendo-se salientado que as actividades do FRCT se desdobram do seguinte modo:

- Gestão de Programas Comunitários e Sistemas de Incentivos, no qual se inclui o Programa Operacional da Sociedade da Informação. Acerca do POSI, foi feita uma breve apresentação dos eixos e medidas, referindo-se os seus principais objectivos. Foi, ainda, brevemente apresentada a programação financeira, por eixos e por anos.

Apresentou-se também o Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Sociedade da Informação, referindo-se a sua situação actual. (conforme consta do anexo 4).

4. Todos os pontos anteriores constituíram a apresentação pormenorizada do relatório de actividades de 2003, o qual foi posto à votação dos conselheiros, tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade.

5. Seguiu-se a apresentação do plano de actividades para 2004. Em primeiro lugar, António Gil apresentou as actividades do **Centro de Informática e Tecnologias da Informação e pelo Gabinete de Edição do Jornal Oficial**, tendo sido destacados e apresentados três grandes projectos:

1) Sistema de Gestão de Correspondência;

2) Gacs- on line;

3) Portal do Governo;

(conforme consta do anexo 5)

b) João Gregório apresentou o plano de actividades do **Centro de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico** para 2004, salientando os projectos

-“CAAM”- Conteúdos Açorianos de Audiovisual e Multimédia;

- “Ciência à Vista”;

- Centro de Recursos e de Apoio para o Ensino Experimental das Ciências - Projecto CRAC;

- “CIDEF”- Apoio à Integração dos Cidadãos com Deficiência na Sociedade da Informação;

(conforme consta do anexo 6)

c) Por último, Margarida Santana apresentou o relatório de actividades do **Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia** para 2004, tendo referido que, em 2004, se procederá à continuidade da análise e acompanhamento dos projectos do POSI, entregues em 2003 e apresentados os novos projectos que o FRCT se propõe abrir, em 2004, ainda no âmbito do POSI.

Ainda, neste âmbito o FRCT continuará a proceder à análise e acompanhamento do projectos do INFOTEC e do PRAI Açores.(conforme consta do anexo7)

6. O Plano de Actividades da DRCT para 2004 foi submetido à votação pelos conselheiros, sendo aprovado por unanimidade.

7. Após a aprovação dos projectos da DRCT, seguiu-se a apresentação dos projectos das entidades parceiras:

- INOVA

Na sua apresentação, José Luís Amaral salientou que o INOVA é uma Associação sem fins lucrativos criada em 1998, tendo como missão contribuir para a diversificação e modernização do tecido empresarial da Região, através do desenvolvimento de novos produtos e processos e da introdução de novas tecnologias.(conforme consta do anexo 8).

- Unidade Genética e Patologia Molecular

Luísa Mota Vieira, focou , na sua apresentação os seguintes temas:

- a Genética como Área Científica Principal
- Genética Humana de Isolados Populacionais

Para além disso, apresentou:

- Actividades desenvolvidas pela UGPM:

1. Investigação
2. Diagnóstico molecular
3. Educação e divulgação científicas

- Projectos desenvolvidos:

- na área das Genética de Populações:

P1. Construção de um banco de DNA da população de São Miguel

P2. Estudo da variabilidade genética da população Açoriana

- na área da Patologia Humana:

P3. Classificação molecular do cancro da mama pela utilização de *cDNA-microarrays*

P4. Genética e consanguinidade das cardiopatias congénitas nos Açores

(conforme consta do anexo 9)

- Observatório Astronómico de Santana :

João Cabral procedeu à apresentação do Observatório e referiu os problemas finais ligados à instalação do Observatório, tendo, nomeadamente, referido que o atraso da inauguração do OASA se deve a

problemas surgidos entre a Direcção do OASA e a Direcção do Clube de Tiro, pelo que a DRCT nada tem a ver com o desencadear moroso desse processo.

Por outro lado, adiantou que, no futuro, se pretende continuar com a divulgação da astronomia, realizar planetários para além das escolas, disponíveis a todos.

(conforme consta do anexo 10)

- Observatório do Ambiente

. Eduardo Brito de Azevedo apresentou as futuras Instalações do Observatório Ambiental e fez o ponto da situação para início da reconstrução do edifício.

Referiu também a participação no Projecto Climaat, explicando que o mesmo permite o apoio ao desenvolvimento de metodologias e infra-estruturas de acompanhamento dos fenómenos meteorológico com níveis de resolução espacial mais detalhada.

(conforme consta do anexo 11)

- Observatório do Mar

O Prof. Doutor Ricardo Serrão dos Santos referiu-se à apresentação de projectos internacionais com participação do DOP; apresentou a constituição do Observatório do Mar e focou, ainda, os projectos gerais ligados à divulgação.

(conforme consta do anexo 12)

- Expolab

O Prof. Doutor António de Frias Martins procedeu à apresentação do projecto Expolab, com destaque da cooperação da Câmara Municipal da Lagoa.

(conforme consta do anexo13)

- Observatório Vulcanológico e Geotérmico

O Prof. Doutor Vítor Hugo Forjaz fez o ponto da situação do OVGA e referiu-se às diversas actividades a desenvolver no âmbito deste observatório.

(conforme consta do anexo 14)

8. Após a apresentação dos programas dos parceiros da DRCT, o Director Regional da Ciência e Tecnologia apresentou uma nova resolução legislativa intitulada de ROCA (Rede de Organizações Científicas dos Açores), cujos principais objectivos são:

- Divulgação da cultura científica;
- Investigação científica e Tecnológica;
- Apoio ao ensino experimental das ciências;
- Criação de espaços de exposições, interactivos, com carácter lúdico e científico;
- Elaboração de conteúdos disponíveis, via Internet, como forma de desenvolvimento da Sociedade da Informação;
- Ocupação de tempos livres dos jovens numa perspectiva educacional.

O Dr. Schanderl salientou que, com este programa, se pretende, sobretudo, criar sinergias, garantindo segurança a todas as organizações, que, nos Açores, desenvolvam actividades de carácter científico e tecnológico.

Apresentados os principais objectivos do ROCA, os Senhores Conselheiros aprovaram, por unanimidade, sugerindo, no entanto, que fosse submetido, sobretudo às entidades que constituem o programa ROCA, um regulamento interno e de acesso a outras entidades não contempladas nesta fase inicial.

10. Debate

Nada mais havendo a tratar, foi esta acta elaborada, que depois de lida e achada conforme, será por todos assinada.